

ANALISTA DA CMB ECONOMIA E FINANÇAS

LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

01 - Você recebeu do fiscal o seguinte material:

a) este caderno, com o enunciado das 30 (trinta) questões objetivas, sem repetição ou falha, com a seguinte distribuição:

Conhecimentos Básicos		Conhecimentos Específicos	
Língua Portuguesa II			
Questões	Pontuação	Questões	Pontuação
1 a 10	2 pontos cada	11 a 30	4 pontos cada
Total	20 pontos	Total	80 pontos
Total: 100 pontos			

b) **CARTÃO-RESPOSTA** destinado às respostas das questões objetivas formuladas nas provas.

02 - Verifique se este material está em ordem e se o seu nome e número de inscrição conferem com os que aparecem no **CARTÃO-RESPOSTA**. Caso contrário, notifique o fato **IMEDIATAMENTE** ao fiscal.

03 - Após a conferência, o candidato deverá assinar, no espaço próprio do **CARTÃO-RESPOSTA**, a caneta esferográfica transparente de tinta na cor preta.

04 - No **CARTÃO-RESPOSTA**, a marcação das letras correspondentes às respostas certas deve ser feita cobrindo a letra e preenchendo todo o espaço compreendido pelos círculos, a **caneta esferográfica transparente de tinta na cor preta**, de forma contínua e densa. A LEITORA ÓTICA é sensível a marcas escuras, portanto, preencha os campos de marcação completamente, sem deixar claros.

Exemplo: (A) ● (C) (D) (E)

05 - Tenha muito cuidado com o **CARTÃO-RESPOSTA**, para não o **DOBRAR, AMASSAR ou MANCHAR**. O **CARTÃO-RESPOSTA SOMENTE** poderá ser substituído se, no ato da entrega ao candidato, já estiver danificado em suas margens superior e/ou inferior - **BARRA DE RECONHECIMENTO PARA LEITURA ÓTICA**.

06 - Para cada uma das questões objetivas, são apresentadas 5 alternativas classificadas com as letras (A), (B), (C), (D) e (E); só uma responde adequadamente ao quesito proposto. Você só deve assinalar **UMA RESPOSTA**: a marcação em mais de uma alternativa anula a questão, **MESMO QUE UMA DAS RESPOSTAS ESTEJA CORRETA**.

07 - As questões objetivas são identificadas pelo número que se situa acima de seu enunciado.

08 - **SERÁ ELIMINADO** do Processo Seletivo Público o candidato que:

a) se utilizar, durante a realização das provas, de máquinas e/ou relógios de calcular, bem como de rádios gravadores, *headphones*, telefones celulares ou fontes de consulta de qualquer espécie;

b) se ausentar da sala em que se realizam as provas levando consigo o **CADERNO DE QUESTÕES** e/ou o **CARTÃO-RESPOSTA**.

Obs. O candidato só poderá se ausentar do recinto das provas após **1 (uma) hora** contada a partir do efetivo início das mesmas. Por motivos de segurança, o candidato **NÃO PODERÁ LEVAR O CADERNO DE QUESTÕES**, a qualquer momento.

09 - Reserve os 30 (trinta) minutos finais para marcar seu **CARTÃO-RESPOSTA**. Os rascunhos e as marcações assinaladas no **CADERNO DE QUESTÕES NÃO SERÃO LEVADOS EM CONTA**.

10 - Quando terminar, entregue ao fiscal o **CADERNO DE QUESTÕES**, o **CARTÃO-RESPOSTA** e **ASSINE** a **LISTA DE PRESENÇA**.

11 - **O TEMPO DISPONÍVEL PARA ESTAS PROVAS DE QUESTÕES OBJETIVAS É DE 4 (QUATRO) HORAS**, incluído o tempo para a marcação do seu **CARTÃO-RESPOSTA**.

12 - As questões e os gabaritos das Provas Objetivas serão divulgados no primeiro dia útil após a realização das mesmas, no endereço eletrônico da **FUNDAÇÃO CESGRANRIO** (<http://www.cesgranrio.org.br>).



LÍNGUA PORTUGUESA II

INCOERENTE, EU?

Uma reflexão sobre coerência e coesão textuais

Você já escreveu ou falou alguma coisa que foi considerada incoerente por outra pessoa? Não? Então, vamos reformular a pergunta: você já escreveu ou falou alguma coisa que foi entendida de maneira diferente da que você gostaria que entendessem?

E aí? Mudou de opinião?

Pois é, que atire o primeiro dicionário quem nunca foi interpretado de maneira diferente daquilo que quis veicular. Seja por causa da falta de informação ou do seu excesso; seja pelo fato de a mensagem não possuir elementos contextualizadores suficientes, como título, autoria, assinatura (no caso do escrito) ou gestos, olhares, entoação (no caso do falado); ou, ainda, seja porque o conhecimento do conteúdo veiculado não era partilhado suficientemente com o interlocutor (leitor ou ouvinte). Todas essas razões nos fazem pensar que, quando chamamos um texto de incoerente, estamos nos referindo à não ativação de elementos necessários para que tanto o falante/escritor como o ouvinte/leitor atribuam sentido. A escola nos ajudou a pensar assim?

Vários pedagogos e estudiosos da educação têm relatado que o ensino de Língua portuguesa, por muito tempo, se posicionou sobre o assunto de modo bastante negligente, não abordando os motivos empíricos que fazem com que os textos possam ser considerados incoerentes. Quem não se lembra de algum professor que tenha devolvido ao aluno seu texto escrito com uma cruz enorme em vermelho acompanhada da frase “Seu texto está incoerente”? Muitas vezes, nessas situações, o aluno recebe a correção, mas não chegam a ele as orientações para entender o que pode melhorar no texto e o que faz dele incoerente. [...]

A coerência de um texto depende majoritariamente da troca de informações entre os interlocutores, muito mais do que a construção sintática que possui, assim como a atribuição de coerência está ligada diretamente aos nossos conhecimentos sobre o assunto. No entanto, o puro conhecimento sociocognitivo não é suficiente se não apreendemos os aspectos estritamente linguísticos. Caso o leitor não compreenda o código ali colocado, a coerência não se constituirá. Isso pode ocorrer quando há alguma expressão no texto de uma língua diferente daquela usada pelo leitor, como o latim (*ad hoc*), o francês (*déjà vu*), ou o inglês (*mainstream*). Ou, ainda, quando o registro é extremamente específico de uma área, como os famosos jargões técnicos: vocabulários jurídico, médico etc.

Além do conhecimento das palavras, a relação sintática também é de suma importância.

O estabelecimento da mútua compreensão sobre a sintaxe entre os interlocutores é chamado de coesão textual. Ela não só está comprometida com a estrutura do texto, isto é, a ligação entre os termos e as frases, como também com a semântica, ou seja, o sentido que advém dessa estrutura e que é atribuído pelos interlocutores.

MELO, Iran Ferreira de. Incoerente, eu? Uma reflexão sobre coerência e coesão textuais. **Revista Conhecimento Prático: Língua portuguesa**. São Paulo: Escala, n. 16, jan. 2009. p. 8-11. Adaptado.

1

De acordo com o texto, para que a coerência textual se estabeleça, é necessário, sobretudo, o(a)

- (A) conhecimento individual
- (B) diálogo entre os interlocutores
- (C) aspecto linguístico
- (D) fator intuitivo
- (E) construção sintática

2

As perguntas dirigidas ao leitor no primeiro parágrafo do texto cumprem a função semântica de

- (A) provocar a reflexão sobre o tema
- (B) apresentar explicitamente a opinião do autor
- (C) expressar um pensamento distorcido
- (D) distinguir coerência de incoerência
- (E) desconsiderar uma tese

3

No terceiro parágrafo do texto, por meio da metáfora “que atire o primeiro dicionário quem nunca foi interpretado de maneira diferente daquilo que quis veicular” (l. 7-9), o autor mostra que problemas relativos à coerência são comuns nas atividades comunicativas.

Para fundamentar sua tese, ele apresenta três razões, que são, respectivamente,

- (A) informações obscuras; excesso de elementos contextualizadores; conhecimento prévio
- (B) falta ou excesso de informações; desconhecimento da mensagem; conhecimento individual
- (C) quantidade desequilibrada de informações; falta de dados do contexto; conhecimento não compartilhado
- (D) não compartilhamento de informações; mensagem sem contexto; conhecimento excessivo
- (E) pouca clareza das informações; contexto esvaziado; conhecimentos desnecessários



4

No final do terceiro parágrafo do texto, o autor questiona se a escola ajuda os alunos a entenderem a coerência textual do modo como ele a apresenta.

Qual das palavras abaixo, extraídas do quarto parágrafo, adjetiva a postura que, segundo a visão do autor, a escola assumiu por vários anos na abordagem do assunto?

- (A) Bastante
- (B) Empíricos
- (C) Incoerentes
- (D) Negligente
- (E) Enorme

5

Observa-se o uso adequado do acento grave no trecho “estamos nos referindo à não ativação de elementos” (l. 18-19).

Verifica-se um **DESRESPEITO** à norma-padrão quanto ao emprego desse acento em:

- (A) O professor se reportou àquele texto de Machado de Assis.
- (B) Sonhamos em viajar à terra de Gonçalves Dias.
- (C) Ele sempre fazia alusão à palavras de seu poeta favorito.
- (D) Os alunos compreenderam o poema à custa de muito empenho.
- (E) Prefiro as poesias de Drummond às de Olavo Bilac.

6

No trecho “mas não chegam a ele as orientações” (l. 32), observa-se o respeito à norma-padrão no que se refere à regência verbal.

Em qual das frases abaixo também se verifica tal respeito?

- (A) Informei os alunos da ausência do professor.
- (B) Visamos, sempre, o sucesso de nossos alunos.
- (C) O texto não obedecia as regras gramaticais.
- (D) Sempre vamos naquela biblioteca.
- (E) Ontem, assistimos uma aula longa.

7

O período: “Ela não só está comprometida com a estrutura do texto, isto é, a ligação entre os termos e as frases, como também com a semântica” (l. 55-57) pode ser reescrito, omitindo a expressão **isto é** e alterando a pontuação, sem mudar o sentido, da seguinte maneira:

- (A) Ela não só está comprometida com a estrutura do texto, a ligação entre os termos e as frases; como também com a semântica.
- (B) Ela não só está comprometida com a estrutura do texto. A ligação entre os termos e as frases, como também com a semântica.
- (C) Ela não só está comprometida com a estrutura do texto; a ligação entre os termos e as frases, como também com a semântica.
- (D) Ela não só está comprometida com a estrutura do texto – a ligação entre os termos e as frases –, como também com a semântica.
- (E) Ela não só está comprometida com a estrutura do texto. A ligação entre os termos e as frases. Como também com a semântica.

8

O elemento coesivo **Isso** (l. 44) tem como referente a ideia de que

- (A) a coerência independe da compreensão de certos aspectos linguísticos.
- (B) o conhecimento sobre o assunto é fundamental à construção da coerência.
- (C) o puro conhecimento sociocognitivo constitui os sentidos do texto.
- (D) os sentidos de um texto são construídos por um processo de troca.
- (E) os sentidos não se constroem caso não se compreenda o código linguístico.

9

A palavra **Ou** (l. 47) estabelece, entre o período que ela introduz e o período que a antecede, a relação semântica de

- (A) explicação
- (B) exclusão
- (C) inclusão
- (D) condição
- (E) oposição

10

No que se refere ao fenômeno da concordância nominal, no subtítulo do texto, o termo **textuais** também admite a forma singular.

O período em que, conforme a norma-padrão, o termo destacado pode assumir tanto a forma singular quanto a plural é:

- (A) **Bastantes** poemas foram lidos na aula.
- (B) Custam **caro** os jornais de domingo.
- (C) Vendem-se quadros e esculturas **usados**.
- (D) Compramos livro e jornal **velhos**.
- (E) Na estante, dicionário e livros **jogados**.



**CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS****11**

Considere as afirmativas abaixo sobre os diversos tipos de mercados.

- I – Em situação de monopólio, no curto prazo, o preço é maior que o custo marginal, e, no longo prazo, eles são iguais.
- II – Em concorrência perfeita, o equilíbrio ocorre quando o preço é igual ao custo marginal.
- III – No modelo de duopólio de Cournot, cada empresa admite que a quantidade produzida pela outra não interfere na sua condição de equilíbrio.
- IV – A concorrência monopolística caracteriza-se pelo fato de as empresas produzirem produtos diferenciados, embora substitutos próximos.

Está correto o que se afirma em

- (A) I e III, apenas
- (B) II e IV, apenas.
- (C) I, II e III, apenas.
- (D) II, III e IV, apenas.
- (E) I, II, III e IV.

12

As chuvas na região serrana do Rio de Janeiro, no verão de 2011, além dos graves transtornos sociais que causaram, destruíram muitos hectares de plantio de hortifrutigranjeiros. Esses produtos possuem demanda negativamente inclinada e inelástica (os produtores operam no trecho inelástico da curva de demanda). Os agricultores cujas plantações foram destruídas pela chuva sofreram perdas consideráveis, mas os que não foram atingidos obtiveram ganhos significativos.

A esse respeito, analise as afirmativas a seguir.

- I – Em um contexto de demanda inelástica, a redução da oferta devido às chuvas e o conseqüente aumento dos preços elevam a receita do setor como um todo.
- II – Apesar de a demanda ser inelástica, o setor irá perder receita, pois, com a redução da oferta, mesmo que o preço aumente, não irá compensar essa perda.
- III – Independente da demanda, a redução da oferta provocada pelas enchentes elevará o preço, compensando a perda de receita do setor com essa redução.

É correto **APENAS** o que se afirma em

- (A) I
- (B) II
- (C) III
- (D) I e II
- (E) II e III

13

Considere uma função de produção tipo Cobb-Douglas definida por $P_t = A \cdot K^\alpha \cdot L^\beta$, onde P é a quantidade de produto, K e L , as quantidades dos fatores de produção capital e trabalho, respectivamente, e A , α e β , parâmetros conhecidos.

Caso aumente o nível de utilização dos dois fatores de produção em uma mesma proporção, e o produto obtido cresça numa proporção ainda maior, ocorrerá(ão) então,

- (A) existência de lucros maiores com ganhos de escala na produção
- (B) função de produção homogênea de primeiro grau
- (C) produção com rendimentos constantes de escala
- (D) pontos acima da curva de possibilidade de produção
- (E) rendimentos crescentes de escala

14

A preocupação com as consequências contracionistas de uma esperada crise internacional sobre a economia brasileira em 2012 fez com que o Banco Central estabelecesse uma política de redução gradual da taxa básica de juros ao longo do segundo semestre de 2011.

De acordo com o modelo IS-LM, tais ações fazem com que

- (A) apenas a curva LM se desloque para a esquerda.
- (B) apenas a curva LM se desloque para a direita.
- (C) a curva IS se desloque para a direita, mas a curva LM não se desloque.
- (D) a curva IS se desloque para a esquerda, e a curva LM, para a direita.
- (E) a curva IS se desloque para a direita, e a curva LM, para a esquerda.

15

De acordo com a legislação vigente, o salário-mínimo no Brasil vai aumentar entre 14 e 15% em 2012, gerando elevação tanto dos custos das empresas como da demanda da sociedade por bens e serviços e, em ambos os casos, gerando pressões inflacionárias.

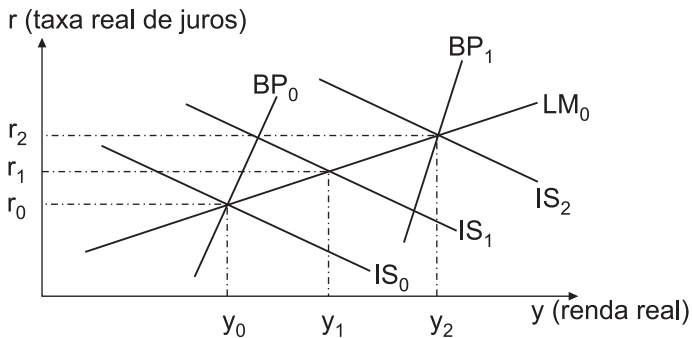
Para compensar ou, pelo menos, amenizar essa pressão inflacionária, a combinação mais eficiente de políticas fiscal e monetária são a(o)

- (A) redução dos gastos públicos e o aumento da taxa básica de juros
- (B) redução dos tributos e o aumento da taxa básica de juros
- (C) redução tanto dos gastos públicos como da taxa básica de juros
- (D) aumento dos tributos e a redução da taxa básica de juros
- (E) aumento tanto dos gastos públicos como da taxa básica de juros



16

Analise o gráfico do modelo IS-LM-BP a seguir.



De acordo com o gráfico, os fatos ocorridos descrevem uma política

- (A) fiscal contracionista num regime de câmbio flutuante
- (B) fiscal expansionista num regime de câmbio fixo
- (C) fiscal expansionista num regime de câmbio flutuante
- (D) monetária contracionista num regime de câmbio flutuante
- (E) monetária expansionista num regime de câmbio fixo

17

Uma grande quebra da safra agrícola tende a provocar um choque de oferta.

No curto prazo, quais seriam os comportamentos da curva de oferta agregada e da inflação?

- (A) A curva da oferta agregada deslocar-se-ia para a direita, aumentando o nível geral de preços.
- (B) A curva da oferta agregada deslocar-se-ia para a direita, diminuindo o nível geral de preços.
- (C) A curva da oferta agregada deslocar-se-ia para a esquerda, diminuindo o nível geral de preços.
- (D) A curva da oferta agregada deslocar-se-ia para a esquerda, aumentando o nível geral de preços.
- (E) A curva da oferta agregada deslocar-se-ia para a esquerda, não alterando o nível geral de preços.

18

Uma instituição financeira que oferece a seu cliente um empréstimo no valor de R\$ 12.000,00, com um custo final correspondente a R\$ 13.119,60 após cinco meses, está vendendo seu produto a juros compostos mensais de

$$\text{Dados: } (1,018)^5 = 1,0933$$

$$(1,022)^5 = 1,1149$$

$$(1,036)^5 = 1,1934$$

$$(1,09)^5 = 1,5386$$

$$(1,093)^5 = 1,5599$$

- (A) 1,8%
- (B) 2,2%
- (C) 3,6%
- (D) 9%
- (E) 9,3%

19

No primeiro dia do mês de março, uma empresa do ramo de alimentos investiu o valor de R\$ 730.000,00.

Se a taxa de juros negociada foi de 1,1% ao mês, qual o valor, em reais, do montante no primeiro dia do mês de abril?

- (A) 8.030,00
- (B) 721.970,00
- (C) 730.000,00
- (D) 738.030,00
- (E) 746.060,00

20

Após identificar a disponibilidade de caixa, a empresa XYZ S.A. resolve investir o valor de R\$ 200.000,00. Ao pesquisar as taxas de remuneração existentes no mercado, a empresa optou pela taxa nominal de 12% a.a. com capitalização composta mensal.

Qual será a taxa efetiva anual correspondente?

- (A) 1%
- (B) 1,057%
- (C) 12%
- (D) 12,682%
- (E) 25,364%

21

As instituições financeiras costumam oferecer um serviço de desconto de duplicatas aos seus clientes.

Qual o valor atual, em reais, de uma duplicata, cujo valor de vencimento para daqui a cinco meses é de R\$ 80.000,00, considerando o desconto racional simples e que a taxa de juros simples corresponde a 5% a.m.?

- (A) 20.000,00
- (B) 60.000,00
- (C) 64.000,00
- (D) 80.000,00
- (E) 100.000,00

22

Amortizar uma dívida significa extingui-la aos poucos. Portanto, ao se contrair uma dívida, é indispensável analisar com atenção que sistema de amortização está sendo adotado.

O sistema de amortização no qual o valor da prestação é constante, o valor da amortização é crescente, e os juros são decrescentes, proporcionalmente ao saldo devedor, denomina-se Sistema de Amortização

- (A) Constante
- (B) Misto
- (C) Price
- (D) Americano
- (E) Aberto



23

O Sistema Financeiro Monetário constitui a parte do sistema financeiro responsável pela criação de meios de pagamento na economia.

Tal criação é realizada pelo Banco Central,

- (A) pelos bancos comerciais privados e pelo Sistema Financeiro não Monetário
- (B) pelos bancos comerciais privados e pelos bancos comerciais públicos
- (C) pelos bancos comerciais privados e pela Casa da Moeda
- (D) pelos bancos comerciais públicos e pelo Sistema Financeiro não Monetário
- (E) pelo Sistema Financeiro não Monetário e pela Casa da Moeda

24

Desde 1999, a política monetária brasileira é baseada no chamado regime de metas de inflação.

A definição das metas anuais de inflação e de seus respectivos intervalos de tolerância é da alçada do

- (A) Ministro da Fazenda
- (B) Presidente da República
- (C) Conselho Monetário Nacional
- (D) Presidente do Banco Central do Brasil
- (E) Conselho de Política Monetária do Banco Central do Brasil

25

Uma microempresa planeja efetuar um projeto de investimento de R\$ 50.000,00 e obter o retorno da aplicação em apenas 1 ano.

Considerando que, ao fim desse período, o fluxo de caixa obtido seja de R\$ 55.000,00, a taxa interna de retorno do investimento é de

- (A) 0,9%
- (B) 1,1%
- (C) 5%
- (D) 10%
- (E) 15%

26

São entidades supervisoras do Sistema Financeiro Nacional:

- (A) Conselho Monetário Nacional e Comissão de Valores Mobiliários
- (B) Banco Central do Brasil e Comissão de Valores Mobiliários
- (C) Banco Central do Brasil e Conselho Nacional de Seguros Privados
- (D) Superintendência Nacional de Previdência Complementar e Conselho Monetário Nacional
- (E) Conselho Nacional de Seguros Privados e Conselho Monetário Nacional

27

Sobre a Sistemática de Metas para a Inflação adotada pelo Brasil, afirma-se que ela estabelece a diretriz da política

- (A) monetária
- (B) fiscal
- (C) comercial
- (D) tributária
- (E) cambial

28

Uma empresa está analisando entre as alternativas de projetos A e B discriminadas a seguir.

Projetos	Ano 0 (\$)	Ano I (\$)	Ano II (\$)	Ano III (\$)	VPL (\$)	TIR (%)
A	- 350	260	230	150	82,0	41,9
B	- 700	300	460	600	141,6	36,9

Taxa de Retorno Requerida = 25% a a

Após análise, é um **EQUÍVOCO** concluir que

- (A) uma das diferenças entre os fluxos de caixa A e B é que B exige um investimento inicial de \$ 350 a mais que A.
- (B) o fluxo de caixa incremental do projeto B é obtido subtraindo o fluxo de caixa de A do fluxo de caixa de B, ao fim de três anos de vida útil do projeto.
- (C) o fluxo de caixa incremental de B no ano III é \$ 450.
- (D) o fluxo de caixa incremental de B no ano II é \$ 230.
- (E) se devem calcular o VPL e a TIR do fluxo de caixa incremental para tomada de decisão.

29

A respeito de Análise de Investimentos, considere as afirmativas.

- I - Quando o projeto é independente, se o VPL for negativo, ele deverá ser rejeitado.
- II - Nos projetos mutuamente excludentes, se os VPLs são positivos, deverá ser aceito o projeto de maior VPL.
- III - Um dos indicadores estatísticos mais comuns de risco de um ativo é a desvio padrão, que mede a dispersão do retorno em torno do valor esperado.
- IV - Pontos fortes na análise do VPL: considera o valor do dinheiro no tempo e a vida útil do projeto.
- V - O *payback* descontado aumenta a incerteza sobre fluxos de caixa de períodos longos.

São corretas **APENAS** as afirmações

- (A) I e III
- (B) II e IV
- (C) I, II e IV
- (D) II, III e V
- (E) I, II, III e IV



30

Projetos	Ano 0 (\$)	Ano I (\$)	Ano II (\$)	Ano III (\$)
A	- 3.500	1.100	1.210	2.662
B	- 4.500	3.300	2.420	5.324

Analisando os fluxos de caixa dos projetos A e B, acima descritos, admitindo o custo de oportunidade de 10% ao ano e considerando que $(1,10)^2 = 1,210$ e $(1,10)^3 = 1,331$, conclui-se que o

- (A) VPL do projeto A é 500.
- (B) VPL do projeto B é 4.575.
- (C) VPL necessariamente será zero, caso o projeto B seja descontado pela TIR do projeto A.
- (D) VPL necessariamente será zero, caso o projeto A seja descontado pela TIR do projeto B.
- (E) projeto A é mais viável que o projeto B sob a ótica do VPL.

RASCUNHO

RASCUNHO